

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 5 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 186

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 4 de Outubro, às 11 h. e 5 m. da manhã.

Conforme os telegrammas hoje recebidos da Bahia, dando o resultado final da eleição geral a que se procedeu no 14° districto daquela provincia, e em que eram candidatos liberaes os srs. dr. Aristides Spinola e conselheiro Ruy Barbosa, foi eleito o primeiro destes, com grande maioria.

O partido conservador não pleiteou esta eleição.

A alteração do cambio bancario sobre Londres, que tem estado ao par, é a seguinte:— 27 1/8.

(Correspondente)

DIARIO DA ASSEMBLEA

Presentes os srs. Schutel, Alcino, Cordova, F. Barreiros, Wendhausen, H. Ramos, Silva Ramos, Lange, F. Medeiros, Tolentino, Formiga, Elyseu, Hoeschl, A. Barreiros, Livramento, Ferreira e Nunes Barreto, abriu-se hontem a sessão.

O sr. Cordova Passos:—(Pronunciou um discurso, que publicaremos amanhã).

O sr. F. Barreiros:—Diz que si o nosso estado material é decadente, o da instrução publica o não é menos, e que para o orador este ainda é mais lastimoso.

Em 1884, o orador e alguns collegas apresentaram um projecto para crear-se um collegio na Laguna, e tiveram o prazer de ver esse projecto approvado e sancionado pelo então presidente.

Mais tarde, os seus adversarios, pelo espirito politico, trataram de annular o acto da assemblea de 1884.

Existem na Laguna 3 escolas primarias, porém o orador tem pejo de descer a minuciosidades,

tem pejo de dizer que na 2ª cidade da provincia—as escolas são focos de vicios, onde os meninos nada aprendem e só d'ellas sahem contaminados de males. O clamor é geral. Vem pela primeira vez dar aos seus collegas o direito de dizerem que é muito barrista, pois, até aqui injustamente seus collegas atiravam-lhe esse epitheto, com o qual aliás muito se honra o orador. A cidade da Laguna nada deu ainda a assemblea.

Lê um seu artigo publicado, no qual provou que a assemblea conservadora tudo tirou do 2º districto.

Os seus collegas não sabem os soffrimentos dos povos do sul, não sabem que assemblea conservadora negou pão e agua áquelles povos.

Não é como se diz—que o humilde orador tudo pede para Laguna, pois ainda nada pediu.

Diz que até na instrução se encontra guerra aos povos do sul.

Si passar-se ao municipio do Tubarão, vê-se que esse importante municipio, que tem talvez 14 ou 15 mil habitantes, só possui 2 escolas, e gasta-se com ellas sómente 900 e tantos mil réis.

Pede aos seus collegas que meditem sobre a instrução publica, e que em ultimo caso modifiquem o projecto que vai apresentar.

O projecto auctorisa o presidente da provincia a subvencionar um collegio, na Laguna, com a quantia de 3 contos annuaes.

O orador explica os meios praticos para a realisação do projecto.

Diz ser muito politico, porém que em assumpto de instrução não teme accusações de adversarios.

Que, si dependesse do professorado sua eleição, e si para ser eleito fosse preciso mantel-o n'este estado, o orador declararia que o despresava.

Pede aos seus collegas que com o espirito da pratica e da sciencia, discutam esse projecto.

Além deste, o orador apresenta outro projecto—creando 3 escolas mixtas nas 2 freguezias ultimamente creadas, no Tubarão.

O 1º projecto tomou o n. 57 e o 2º o n. 58.

—Em 3ª discussão o projecto n. 24 (construção de uma doca no porto da capital):

O sr. Alcino:—Diz não vir fazer mais do que repetir algumas das considerações que hontem emittio sobre a maneira por que está confeccionado o projecto.

Declara que a obra a que se refere o projecto acarreta enorme despeza, o que já deixou

hontem provado com traços bem salientes, bem como as dificuldades de sua execução.

O orador desenvolve argumentos relativos a construção da doca, pelo seu lado pratico.

Não discute a utilidade do projecto e sim as faltas que existem na sua confecção; si se deseja uma lei só para figurar nos annaes, o projecto pôde ter seu voto; porém se o autor do projecto quer que seja elle executado, o orador declara que o thesouro não pôde, pela escassez de seus cofres, levar avante a execução da obra indicada.

Leu no «Jornal do Commercio» um artigo firmado por um distincto catarinense, homem muito pratico e que tem estudado muito estas questões, no qual o orador escuda-se para mais combater o projecto.

Diz que o administrador da provincia, em seu relatório, nem de leve se refere a factura da obra, pois sómente declara que para embelezamento deve ser retirado do lugar em que está o mercado e ali construir-se uma doca.

Diz que, dado o caso de ser a doca junto á terra, isto é, da forma mais barata, assim mesmo ainda estaria além das forças do thesouro.

Julga util a obra, porém no numero das mais urgentes ella occupa o ultimo lugar.

Depois de outras considerações, termina declarando que vai apresentar um requerimento pedindo para que seja o projecto adiado por alguns dias, até o fim da discussão do orçamento provincial.

O sr. F. Barreiros:—Diz que esse projecto tem sido encarado como uma verdadeira utopia, quando elle não o é.

Diz que—quem lançar um golpe de vista á nossa bahia, verificará que nella não ha um lugar de abrigo a qualquer embarcação em occasião de temporal.

Pergunta si não terão direito a protecção da casa os navios?

O nobre deputado poz em duvida a realidade da obra, porque importava em 60 e tantos contos.

O orador julga não ser exacto esse calculo e não ser necessaria uma obra com toda a perfeição porque não se carece de muita belleza.

Diz que a pedra solta sobreposta a outras adquire, sem mão de obra, grande liga, e tornão-se ás vezes mais resistentes essas muralhas do que as que são feitas com cimento, etc.

Depois de outras observações, conclue declarando votar pelo projecto.

O sr. Alcino:—Diz que si seu collega não viesse em auxilio de uma causa que o orador

julga perdida, não occuparia de novo a attenção da casa.

Que não é exacto considerar a obra como uma utopia, pois tratou da questão sob o ponto de vista de sua inexecuibilidade, porque as circumstancias da provincia não permitem grandes despezas.

Na lei do orçamento existe uma verba, que já está desfalcada, e que não comportará mais uma retirada de 20 contos, despeza esta calculada pelo seu collega.

Diz que o cáes do Menino Deus custou 20 a 22 contos, feito com toda a economia por um homem pratico, o sr. Natividade, cáes que ainda tinha a seu favor ser feito junto á terra, razão por que foi menos dispendioso.

O orador ainda faz outras considerações respondendo ao sr. Barreiros e, combatendo o projecto, declara pensar que a obra não se fará com 150 contos.

O sr. A. Livramento:—Se estivessem combinados para perder tempo, talvez o não fizessem tão bem.

Que hontem, sobre a discussão de um assumpto secundario, perdeu-se a sessão toda; e hoje, motiva o mesmo um projecto de utilidade, porém que não tem bastante importancia para que se tome em discussão duas sessões.

Diz que o nobre 1º secretario toma muito interesse em discutir os projectos, e felicita-o por esse motivo.

Do projecto deprehende-se que a provincia não vai ter onus e que mesmo a questão foi collocada em terreno diverso do que deveria ser.

Com a votação do projecto, ao menos ficará indicada pela assemblea a necessidade da medida.

Diz que a provincia não vai fazer a despeza, apresentada pelo sr. Alcino.

O sr. Tolentino:—Vai demonstrar a necessidade da prompta adopção do projecto em discussão. Chocaram-lhe algumas palavras do sr. Alcino—dizendo que esse projecto sopitava os sentimentos da assemblea com relação aos auxilios á lavoura, ao commercio, ás industrias e ás artes.

Deseja que a provincia conte com os maiores elementos de prosperidade, deseja vêr excavado o Taboleiro, melhorada a barra da Laguna, etc.

O orador declara ser injusta a accusação feita pelo sr. Alcino aos signatarios do projecto e a seus defensores.

O sr. Alcino, diz o orador, quiz provar que estuda as medidas, como a do projecto,

que tem conhecimentos, mas nada provou contra o projecto.

Pergunta—si a obra terá necessidade de ser feita com a profundade exigida pelo sr. Alcino.

O projecto, pelas embarcações a que allude, não exige tal profundidade.

O seu collega recorreu á sciencia e d'ella trouxe todos os argumentos para conseguir combater o projecto:—nada provando.

Diz precisar-se de obras e não de palavras, e que o projecto é bastante modesto e dispensa o estrepito de sciencia.

Que o projecto tem uma lacuna, porém que esta o orador vai prevenir, apresentando uma emenda.

O seu collega entendeu que o projecto tratava de um dique, por isso veio combatel-o com tantos argumentos scientificos.

Que si por um lado mostrou á assemblea o brilhantismo de suas phrases, por outro tornou-se contradictorio.

O orador faz largas considerações sobre o projecto.

Termina declarando que projectos como o de n. 24, que traz em seu bojo medidas importantes, hão de encontrar na casa o seu voto.

O sr. Elyseu apresentou duas emendas ao projecto.

O sr. Tolentino requer retirada de sua emenda, o que foi concedido.

O requerimento de adiamento do sr. Alcino foi regeitado.

O projecto foi approvado com as emendas.

—Em 1ª discussão o projecto n. 41 (orçamento municipal):

O sr. Tolentino:—Começa fazendo considerações sobre a amplitude da discussão do projecto, e do facto da opposição não tel-a aproveitado, quer na discussão do projecto sobre força policial, quer na discussão do presente projecto. Se estudarmos as leis pelas quaes se regem as municipalidades, chegaremos a uma cruel realidade, que é:—as camaras municipaes da nossa provincia em vez de prosperarem apresentam o triste quadro de decadencia.

Diz que a razão disso está na centralisação que transforma as camaras em verdadeiros titeres que se movem aos a cenos da administração central.

O orador faz diversas observações sobre a autonomia das camaras municipaes.

Que é da concentração dos poderes, desse minotauro, que advem esse mal que apresentam as camaras municipaes.

Que na Inglaterra, na Suissa, Belgica e Estados- Unidos as municipalidades têm grande importancia na sua administração,

e faz sobre este assumpto diversas considerações.

Diz não ser occasião de bem discutir o projecto, porque muitos são os seus artigos e paragraphos; compromettendo-se fazel-o quando for dado para 2ª discussão.

O sr. Livramento:— Diz que em deferencia ao seu collega, sr. Tolentino, pediu a palavra para dar-lhe esta resposta.

Quanto ao que seu collega disse sobre o estado das municipalidades, o orador declara acompanhá-lo, lastimando esse facto.

Perém, si acompanha-o n'este ponto, não pôde deixar de fazer um reparo sobre a causa a que s. ex. attribuiu esse estado lastimavel.

Si foi ao poder geral, que s. ex. attribuiu, o orador nada dirá, mas si s. ex. attribuiu ao poder actual, á situação conservadora, o orador declara não concordar e n'este sentido faz considerações.

Pergunta onde a culpa: si das municipalidades em deixarem cercear suas attribuições, ou si do governo que os cercea?

O orador, depois de diversas considerações sobre o assumpto, termina declarando não proseguir por julgar que a casa se acha fatigada, não só pela adiantada hora, como pela sua falta de habilitações para tratar de materia tão importante, como seja a politica.

O sr. F. de Mello:— Diz não tomar parte na presente discussão porque aguardava-se para a 2ª.

E' a primeira vez que toma assento na assembléa, e por isso o faz com acanhamento todas vezes que toma a palavra.

O sr. Tolentino que sabe encantar a todos, com a sua verbosidade, com suas melifluas palavras, attribuiu ao governo central o máo estado das camaras municipaes.

Diz que descentralisar completamente o Imperio do Cruzeiro seria um grande mal; porque o paiz é respeitado no estrangeiro pela sua unidade de vistas.

Falla assim porque esta é a sua convicção, e desde que tal aconteça, muito perderá o Brazil.

Passando, depois de diversas considerações, a tratar do projecto n. 41, diz que leu-o e ficou triste porque a commissão, occupando-se das municipali-

dades, foi por demais injusta, diminuindo os ordenados dos empregados municipaes.

Quando tratou-se da camara municipal da capital, respeitou-se os ordenados; passando a de S. Bento, foi reduzido o ordenado do fiscal; a de Joinville foi respeitada; na do Paraty, o secretario que tinha 400 mil réis, passou a 300; na de S. Francisco «apenas» augmentaram; na de Itajahy diminuíram 60 mil réis no ordenado do fiscal; na de Blumenau, o secretario que tinha 360 mil réis passou a ganhar 500; na de S. Luiz o fiscal soffreu no ordenado o abatimento de 120 mil réis; na de Tijucas também soffreu o fiscal; na de Biguassú não houve alteração; na de S. José o secretario tinha 600 mil réis e passou a 500; na da Laguna não houve alteração; e seria ingratição da assembléa reduzir os ordenados dos respectivos empregos, pois que foi uma camara que felicitou a maioria desta assembléa; no Araranguá o fiscal tinha 120 mil réis, passou a 160, já se sabe, o fiscal é liberal; a de Lages foi respeitada; a de Coritybanos também; a de Campos-Novos também, etc.

Falta a de S. Joaquim da Costa da Serra, que escapou no projecto.

Diz que houve injustiça na redução destes ordenados.

Pretende em 2ª discussão apresentar emendas sobre esses ordenados, e mesmo sobre os impostos que considera muito elevados.

O sr. F. Barreiros:— Como relator da commissão de camaras assiste-lhe o dever de vir responder ao sr. Ferreira de Mello, que taxou a commissão—de partidaria; mas si s. ex. verificar as rendas dessas municipalidades, verá que a commissão procedeu muito acertadamente nas modificações que fez nos ordenados, feitas de accôrdo com a confrontação das rendas das respectivas camaras.

Depois de outras considerações, termina dizendo que em 2ª discussão adduzirá algumas palavras, ainda em resposta ao sr. Ferreira de Mello.

A discussão ficou adiada.

Ordem de dia para hoje:

1ª discussão dos projectos ns. 52, 53, 54.

2ª discussão dos projectos ns. 51, 50 e 46.

3ª discussão dos projectos ns. 45, 48, 44 e 49.

NOTICIARIO

A immigração e as vias-ferreas

São por demais eloquentes os resultados que esses poderosos factores do progresso de uma nação têm demonstrado no engrandecimento rapido da futura Republica Argentina, para furtarmos-nos á transcripção de algumas linhas que a esse respeito encontramos em uma folha do sul.

Infelizmente, as vias-ferreas, em nossa provincia, não têm podido passar de — *esperanças do povo*, que tudo espera (e não desespera!) do nosso governo, *grande* em promessas; mas por nossa vez devemos attender para o outro ponto: a immigração.

Agora que se legisla, e que se tem *muito* dinheiro, a bem de sua boa applicação em *preparar nos* para a immigração, será de conveniencia a leitura das linhas a que acima alludimos e que provam o quanto aquellos elementos têm cooperado para o incontestavel gráo de prosperidade da sympathica Republica.

E' para entristecer que, apontado o caminho do progresso, nossa provincia não tenha, ao que parece, ao menos probabilidades de, em breve tempo, trilha-lo; pois a immigração, em vez de ser attrahida para ella, ao contrario, é afugentada pela falta de vias de communição.

No Espirito-Santo, já não nos queremos referir a S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, etc., a assembléa provincial ha poucos dias acabou de votar leis autorizando a presidencia da provincia a contractar a introdução de immigrants, além de outras medidas que já haviam sido decretadas em favor da immigração.

E grita-se aqui que a provincia está atrazada, que

as finanças vão de mal a peor, etc., e... venda-se os olhos para não ver a *luz!*

Ahi está a Exposição provincial, visitem-n'a e observem de que lado estão representadas em maior escala as industrias, as artes, etc.: si do nosso lado ou si do dos estrangeiros.

Ahi está a prova de que, sem a immigração, nós não poderemos, a não ser em futuro mui remoto, occupar um logar brilhante entre as provincias do imperio, apesar dos privilegiados dons com que a natureza presentou-nos.

Os catharinenses, não obstante os seus reconhecidos desejos, não poderão impulsionar a provincia, sómente com o seu *unico* esforço, tanto quanto torna-se necessario para que não fique distanciada de suas co-irmãs.

Provado isto, que é de impossivel contestação, segue-se que devemos procurar um auxiliar, mas um auxiliar poderosissimo: e esse não pode ser outro senão — a immigração.

Mas, estamos a gastar palavras, sem o menor proveito, porque os nossos *homens* para tudo têm a resposta:

— Mas, onde buscar dinheiro?

E assim, vamos-nos limitando ao estado estacionario; gasta-se o que se ganha... e ás vezes mais, com pagamentos de *serviços* politicos e outros taes; e a provincia a esperar... a esperar!

Sem o querer, iam-nos alongando por demais nestas considerações dospertadas pelas seguintes eloquentes linhas, a que acima nos referimos:

OS PROGRESSOS ARGENTINOS

« A extensão das linhas ferreas argentinas com re-

lação á população do paiz supera a mesma proporção na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Austria, na Italia e na Russia.

Isto é, a Republica Argentina possui maior extensão de linhas ferreas do que os seguintes paizes:— Belgica, Portugal, Suissa, Dinamarca, Grecia, Turquia, Bulgaria e *Brazil*.

Essas estradas transportaram durante o anno de 1887 *sete milhões e trezentos mil passageiros*, isto é, quasi o dobro da população total da Republica; transportaram igualmente *quatro milhões* de toneladas de cargas.

Na presença destes dados, diz a *Nacion*, o que cumpre é verificar em que consistio a maior parte da carga transportada, e ella propria responderá sua observação nestes termos:

« A maior parte dessa enorme carga foi de productos agricolas que neste ultimo anno adquiriram consideravel desenvolvimento.

Effectivamente, a nossa exportação agricola foi, durante o anno citado, do valor de *quarenta e dois mil e quinhentos contos*; quando em 1881 apenas alcançava a *tres mil contos*.

Mas o progresso agricola verifica-se ainda mais comparando os dois ultimos annos entre si.

Assim é que a exportação agricola alcançou, no anno de 1886, o valor de *dezesete mil duzentos e oitenta e dois contos* e no anno seguinte, 1887, attingio a *quarenta e dois mil quinhentos e quatorze contos*, differença notavel devida a estes dois factores — a immigração e as vias-ferreas.»

No proximo domingo, 7 do corrente, será inaugurada no espaçoso edificio dos—Artigos Bellicos—a Exposição Provincial, proveitosissimo certamente em que o progresso das industrias entre nós terá oportunidade de ser bem aquilutado.

REVISTA COMMERCIAL

Amanhã publicaremos a «Revista», relativa ao movimento commercial desta praça no mez ultimo.

Hugo Wilson

Por telegramma de Londres, recebido na Côte, sabe-se que ali falleceu repentinamente o importante capitalista sr. Hugo Wilson, empreiteiro da estrada de ferro D. Pedro I e cavalleiro muito conhecido nesta capital.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

FOLHETIM

(24)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira Parte

IV

Depois de alguns dias de discussão ficou tudo terminado.

Um tabellião lavrou a escriptura e oito dias depois a familia de Servas podia pôr-se a caminho.

— Vou collocar quinhentos mil francos, disse o fidalgo á mulher. Ficaremos com o resto para a viagem.

Já vimos em que mãos foi o dinheiro cabir.

A viagem passou-se sem incidentes.

A travessia não fatigou muito a senhora nem as crianças.

Entretanto, antes de partir para Puebla, Daniel deu á familia alguns dias de descanso. O paiz, apesar de queimado pelo sol, pareceu-lhe encantador.

Partiram na semana seguinte bem dispostos e no goso de perfeita saude.

A propriedade do irmão de Daniel era situada a poucos kilometros de Puebla.

Foram obrigados a alugar uma carruagem para fazerem a viagem.

O fidalgo pediu ao notario todas as informações necessarias.

Seria recebido pelo intendente, um antigo zuavo que se enamorou de uma mexicana e deixou-se lá ficar depois da guerra do Mexico.

Chegaram afinal, um pouco impacientes por verem as pro-

priedades que herdavam. A desillusão foi amarga.

A casa de habitação poderia receber dez mil francos em França; mas as terras eram extensas. Havia desconfianças de que existiam nellas minas importantes... Começou-se a fazer investigações; mas para as continuar era preciso gastar dinheiro, e se o resultado fosse negativo, o dinheiro absorvido ficaria perdido e nada ou quasi nada se poderia tirar da propriedade.

Taes foram as informações summarias fornecidas pelo intendente.

Daniel de Servas não ficou muito satisfeito.

Aquella formosa herança podia acabar por dar-lhe mais prejuizo que lucro, mas era ainda cedo para desesperar. Era preciso pelo contrario metter mãos á obra e sem perda de tempo.

Foi o que fez.

Tratava-se da felicidade, do futuro de sua mulher e de seus filhos.

Para voltar para França precisava adquirir fortuna.

Havia de conseguil-o ou succumbiria na lucta.

Anna, em vez de se lastimar, animou-o, e a esperança entrou-lhes novamente nos corações, tomando o logar ao temor que por um momento se apoderára de ambos.

IV

Cinco annos se passaram sem resultado. Assim que se installou, Daniel escreveu a Roustan para dar-lhe o endereço. Terminando a carta, dizia gracejando: Estava escripto que os recibos eram inuteis entre velhos amigos como nós. O meu primeiro cuidado foi sumir o que me deste. Mas não estou por isso inquieto. Não teve resposta.

Actos officiaes

or acto de 3 do corrente foi gnada a cadeira do sexo scolino da freguezia de Cana-vieiras para n'ella ter exercicio o professor avulso Romão Martins Barbosa.

—Por outro da mesma data, foram removidos a pedido os professores subvencionados Bonifacio Ricardo da Silva, e d. Alzira Bastos da Silva das escolas da villa de Coritibanos para as que estão vagas na de Campos Novos.

Correio

Por portaria de hontem, foram nomeados praticantes da administração dos correios desta provincia João Francisco da Silva Dutra e Josino Martiniano de Oliveira.

GRAÇAS

O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, foi condecorado por S. S. o Papa Leão XIII com o grão de grã-cruz da Ordem de Pio IX; e os srs. Ferreira Vieira Vianna e Rodrigo Silva, ministros da justiça e de estrangeiros, com a grã-cruz da Ordem de S. Gregorio Magno.

—O secretario de estado de Leão XIII cardeal Rampolla e o internuncio apostolico Monsenhor Spolverini foram agraciados pelo governo brasileiro com o grão de grã-cruz de uma de nossas ordens honorificas.

Falleceu em S. Paulo, a 29, repentinamente, o conselheiro Francisco Antonio Dutra Rodrigues, lente da Faculdade de Direito d'ali.

O acontecimento causou geral consternação; o que foi ainda demonstrado por occasião de levar-se á sepultura o cadaver, pois o acto esteve concorridissimo.

Abaloamento

Telegrapharam de Pernambuco ao *Jornal da Côrte*: «Recife, 25 de Setembro.—A galera ingleza *Ander Caple*, em viagem de Liverpool para Calcutá, abalroou, no dia 8 do corrente, com outra da mesma nacionalidade e de nome *Earl Wemys*; esta submergiu-se com parte da tripolação, sendo o resto salvo pela outra.

A *Ander Caple*, ficando muito avariada, foi abandonada pelos que se salvarão e pela tripolação que foram recolhidos a bordo do navio inglez *Creedmore*, em viagem para a America.

A bordo da *Ander Caple* ficaram apenas o capitão e o piloto, que conseguiram sós chegar a Fernando de Noronha.

Esta noticia foi trazida pelo proprio capitão, que aqui chegou esta manhã de Fernando Noronha, no vapor da carreira.»

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

Rosa de Ouro
Realizou se na Côrte, a 29 do mez ultimo, com toda a pompa, a solemnidade da entrega a S. A. a Princeza

Imperial da Roza de Ouro que lhe foi conferida por S. S. o Papa Leão XIII.

A' cerimonia compareceu toda a familia imperial, internuncio apostolico, ministerio, corpo diplomatico, bispos do Rio, de Olinda e Pará, grande numero de membros da igreja, titulares, etc., etc.

Consta que vai ser agraciado com o titulo de Conde de Belém o sr. bispo do Pará.

Ao ministerio e corpo diplomatico offereceu um banquete, na Côrte, em uma das salas do convento do Carmo, o sr. Internuncio Apostolico Monsenhor Spolverini. No dia 30, o mesmo Internuncio offereceu tambem um banquete aos bispos do Brazil e á embaixada romana que tomou parte na solemnidade da Rosa de Ouro.

Foi nomeado desembargador da Relação de S. Paulo, o desembargador da mesma José Ignacio Gomes Guimarães.

Em Buenos-Ayres trata-se de erigir um monumento á memoria do general Sarmiento, ha pouco fallecido.

Falleceu em Montevidéo, a 28 do mez ultimo, o ex-deputado Vicente Garzon.

—A 30 falleceu tambem n'aquella cidade o sr. W. Gufford Palgrave, ministro de Inglaterra junto ao governo da Republica do Uruguay.

Immigração

No mez de Setembro ultimo entrarão em S. Paulo, pelo porto de Santos, 4.231 immigrantes, sendo: 3,446 italianos, 624 portuguezes, 130 hespanhóes, 28 allemães e 3 francezes.

—No correr deste anno tem aquella provincia recebido directamente da Europa 46,917 immigrantes.

Falleceu em Paranaguá a 25 do passado, á 1 hora da tarde, o capitão do porto, capitão-tenente João José Lisboa.

O principe D. Pedro, que andou em excursão pela provincia de Minas, chegou á Côrte a 27 do passado.

GRANDE EMPRESTIMO

O deputado provincial da Bahia, Ulyssés Vianna, apresentou á assembléa, a 27 do passado, um projecto—autorizando a presidencia da provincia a contrahir um emprestimo exterior de 8.500.000\$ de juro maximo 5%, amortização 1%, minimo 91 e resgate em 38 annos. Justificou o projecto pela necessidade das finanças.

O recrutamento em Santos provocou reclamações geraes, por terem havido abusos.

Caixa Economica

Movimento do dia 4 de Outubro:	
Entrada de deposito nesta data	1:033\$000
Retirada idem	1:049\$300
	16\$300
Saldo dos depositos na presente data	554:534\$560

O imperador da Allemanha partio, a 27, de Berlim, encetando a viagem que vai realizar pela Allemanha, Austria e Italia.

Foi nomeado capitão do porto de Paranaguá o capitão-tenente Irineu José da Rocha.

Prorogação

Foi prorogada até 10 do corrente a sessão do parlamento.

Assassinato

Noticiou o *Jornal da Côrte*, de 26 do mez passado:

«Ante-hontem á meia-noite deu se a bordo do cruzador *Almirante Barroso* uma lamentavel scena de sangue.

O guardião Henrique Paula dos Santos, que estava de serviço, queixou-se ao official de quarto 2º tenente Altino Corrêa, de que o imperial marinheiro Castor Raposo, que estava embriagado, se recusava ao serviço.

O official mandou recolher á prisão o marinheiro; este, porém, declarou que não iria e acto continuou investio para uma das sentinellas, que desarmou.

Empunhando a espada de abordagem avançou para o guardião e cravou-a no lado esquerdo do peito do mesmo.

A victima latou ainda com o aggressor que resistio, sendo necessario o emprego da força para prendel-o.

Immediatamente o 2º tenente Altino chamou o medico do registro, que sem demora dirigio-se para bordo do cruzador e prestou os primeiros soccorros ao ferido.

A's 3 1/2 da manhã foi o infeliz guardião removido para o hospital de marinha, onde falleceu hontem ás 10 horas da manhã.

O cadaver foi transportado para o necroterio onde o dr. Venancio Lisboa procedeu a autopsia, verificando um ferimento penetrante no pulmão esquerdo.

O imperial marinheiro Raposo, que era mal procedido, ha tres mezes acabára de cumprir sentença por crime de deserção aggravada.»

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

SECÇÃO LIVRE

Pilulas Operativas da Mãe Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dór alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel expedirão o resfriado impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de gosto salobro, é a causa da materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel limparão o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o apetite e com elle trará boa saude.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se si limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãe Seigel, estes effeitos desagradaveis desaparecerão, resultando em boa saude.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; em Joinville, C. W. Bøhm.

DECLARAÇÕES

Eu, abaixo assignado, morador na colonia Theresopolis, declaro pelo presente que, tendo minha mulher abandonado a casa sem motivo algum, cumpre-me prevenir ao publico e ao commercio que não pago, nem me responsabiliso por dividas contrahidas pela dita minha mulher.

Faço o presente para que ninguem se chame a ignorancia.

Colonia Theresopolis, 30 de Setembro de 1888.—
Jacob Pslcffer.

ANNUNCIOS

Marmorista

Jacob Bergmann
participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de marmorista, sita á rua do Principe n. 27, para a mesma rua em frente á venda do Sr. João Monteiro Braga.

MILHO

a 3\$000 o sacco, e algodão a 4\$200, a arroba.

Manoel Joaquim Madeira

2 LARGO DA ALFANDEGA 2

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAU**

Pharmaceutico de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A **Peptona** é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancrios, molestias do figado e do estomago.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne

INJECCÃO de GRIMAULT & C

COM O **MATICO**

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do **Matico do Perú**, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO

e **XAROPE de QUINA e FERRO**

de GRIMAULT & C, Ph^{os} de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Gracas ás suas propriedades tonicãs e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO** e o **XAROPE de QUINA e FERRO** de GRIMAULT & C, desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeros accessos de febre, suprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrréas rebeldes, facilitão a marcha das convalescências difficeis e sustentão os velhos.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casa da excelente quina que serve para a fabricação da celebre **QUININA DE PELLETIER**.
Em Paris, 8, Rue Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & C, Ph^{os} em Paris

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

Approved pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contem os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

- Tosse,
 - Defluxos,
 - Molestias do Peito,
 - Catarrhos,
 - Catarrho-Epidemico,
 - Rouquidão,
 - Doenças da Garganta,
 - Bronchites e Coqueluche.
- PARIS, 8, Rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis, alqueire
RUA DO PRINCIPE N. 38
José Segur Junior

Cura certa

DA

Chorea, da Hysteria

DAS CONVULSÕES, DO NERVOSISMO

da Agitação Nervosa das mulheres no Momento

da Menstruação e da

EPILEPSIA

PELAS

GRACEAS GELINEAU

em todas as farmacias
J. Mousnier & Co. Succosus parte de Paris

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria
Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinton n. 9

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, e o mimigo figada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

FERRARIA PIAZZA

— Aos amigos e freguezes e ao publico —

Participa-se que esta casa encarrega-se de todos os trabalhos concernentes ás profissões de ferreiro, serralheiro e carpinteiro, taes como: portões, sgrades, cruzes, fogões, fechaduras, etc., etc.

Faz-se carros, carroças, carriahos, engenhos de serrar madeira, ditos de farinha de mandioca, e de assucar; atafonas para farinha de milho (promptas de ferreiro e carpinteiro) garantindo-se toda a perfeição e promptidão nos trabalhos que forem confiados a esta casa.

Tambem encarrega-se a mesma casa de ferrar animaes cavallares, por preço sem competencia.

Acha-se encarregado de ferrar e curar animaes um verdadeiro ferrador e alveitar.

Na mesma casa encontra-se á venda cinco excellentes carroças de diversos tamanhos e um Tylburi, uma burra para diheiro, e um paiol para 200 alqueires de farinha, por preços muito modicos.

Vende-se tambem um lote de terra em Nova Trento pago ao Governo. Um moimho de ferro fundido com pedra, tocado com boi ou cavallos; duas pedras e ferramenta para uma atafona, uma atafona prompta, completa, podendo ser transportada, e tocada por agua.

Para tratar na ferraria PIAZZA

DESTERRO

RUA AUREA N. 2 (antiga dos Ilhéos)

FELIX PIAZZA

Agua, Pôs e Pasta

Dentifricos



do
Docteur PIERRE
Encontra-se em todas as principais Pharmacias e Perfumarias
Da Faculdade de Medicina de PARIS
8, Place de l'Opéra, PARIS

O RETRATISTA PORFIRIO MACHADO

de volta de sua viagem á Corte, brevemente abrirá seu ATELIER PHOTOGRAPHICO n'esta capital.
Desterro, 22 de Setembro.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e aleatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

E' aproveitar

No mercado, em casa do Miguel Melego, encontra-se á venda grande quantidade de fumo de S. Paulo, por preços baratissimos.

Em partidas de 5 arrobas para cima—1\$200 o kilo.

A varejo

Kilo 1\$500

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, vende-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dois alqueires.

Kilo 160 reis

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A effcacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muito mais aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE a casa á rua Alvaro de Carvalho n. 35; para tratar na mesma.

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Aluga-se

a casa n. 49 da rua do Principe, propria para negocio; tem armação, balcão, grande deposito para cereaes, peidó e armazem, e bem assim commodos para pequena familia.

Trata-se com o proprietario, na rua das Flores, n. 1.

Remedio

contra a embriaguez, de um effecto espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Especifico de serpa, aromatico, estejo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores neuralgicas, da cabeça e faciaes; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para fricções nas dores rheumaticas agudas, chronicas e articular, encontra-se na Drogaria Granado, Rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

GRANDE QUEIMA

destas

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitiços—NOVIDADE!

Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéos para meninas!

Chapéos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-
PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3
Henrique de Abren

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua effcacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua effcacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Brasilianische Bank für Deutschland

fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.

CAPITAL 10.000.000 MARCOS

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorisado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores

BOETTGER—KRAH.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

PAPEL PINTADO PARA FERRAR

Grande e variado sortimento, padrões modernos, chegado a 28 do corrente, no vapor Victoria.

Faria, Irmão & C.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Exema, Psorise, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, e em todas as Ph^{as}.